

A FORMIGA NO CARREIRO

A formiga no carreiro  
Vinha em sentido contrário  
Caiu ao Tejo  
Aos pés dum septuagenário  
Larpou trepou às tábuas  
Que flutuavam nas águas  
E de cima dum delas  
Virou-se pr'ó formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro \*

A formiga no carreiro  
Vinha em sentido diferente  
Caiu à rua  
No meio de toda a gente  
Buliu abriu as gâmbias  
Para trepar às varandas  
E de cima dum delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro

A formiga no carreiro  
Andava à roda da vida  
Caiu em cima  
Duma espinhela caída  
Furou furou à brava  
Numa cova que ali estava  
E de cima dum delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro

paudeiro

fifaras

Viola

Arpa solo  
tipo mexicano

Suprimir  
violas  
nos  
intervalos

entra a  
viola  
na 2ª metade  
do estruêtilho



✓ A FORMIGA NO CARREIRO

xi A formiga no carreiro  
Vinha em sentido contrário | 6  
Caiu ao Tejo  
Aos pés dum septuagenário  
Larpou trepou às tábuas  
Que flutuavam nas águas  
E de cima duma delas  
Virou-se pr'ó formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro

xi A formiga no carreiro  
Vinha em sentido diferente  
Caiu à rua  
No meio de toda a gente  
Buliu abriu as gâmbias  
Para trepar às varandas  
E de cima duma delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro

xi A formiga no carreiro  
Andava à roda da vida  
Caiu em cima  
Duma espinhela caída  
Furou furou à brava  
Numa cova que ali estava  
E de cima duma delas  
Virou-se pró formigueiro  
Mudou de rumo  
Já lá vem outro carreiro

Paedinetz